

Grupo Bensaude investe na empresa IGNAE

Com uma longa história de mais de 200 anos, o Grupo Bensaude “sempre conjugou o seu espírito empreendedor, com uma permanente vontade de cooperação e sentido de inovação”, lê-se numa nota daquele Grupo, para anunciar que o mais recente exemplo é a nova participação, minoritária e através da holding Bensaude Participações, SGPS, SA, no projecto IGNAE, reforçando a aposta em projectos com natureza inovadora e, neste caso, atendendo à ligação umbilical da IGNAE ao Parque Terra Nostra, património do Grupo Bensaude.

Os Açores têm a distinção de ser o primeiro arquipélago certificado pelo EarthCheck, a principal certificação científica de benchmarking para viagens e turismo, que mantém um rigoroso conjunto de directrizes para uma área a ser reconhecida globalmente como um destino sustentável.

Partilhando deste entendimento da Natureza dos Açores, a Ignae “está comprometida com o respeito pelo ecossistema dos Açores, procurando utilizar os seus recursos de forma sustentável, focando-se em ingredientes e métodos de produção que permitam uma utilização mínima dos preciosos activos extraídos no arquipélago”.

Neste sentido, a Ignae desenvolveu uma tecnologia proprietária, o EPC Factor, que utiliza activos extraídos plantas e algas dos Açores, que são processadas com recurso a



avanzados processos biotecnológicos, permitindo que estes activos possam ser utilizados de forma eficaz em quantidades ínfimas.

Tendo em conta a inovação desenvolvida, existe um pedido de patente para esta técnica, que poderá posteriormente ser aplicada em diversas áreas.

Para além destes activos, a Ignae utiliza a água termal recolhida no Parque Terra Nostra, em pleno Vale das Furnas, assim como o óleo das camélias existentes neste local, distinguido pela International Camellia Society com “Jardim de Camélias de Excelência”

Os produtos, presentes no Wellness Place do Terra Nostra Garden Hotel, estão também disponíveis em alguns outros locais de excepção, como o Ritz Four Seasons, a Her-

dade da Malhadinha Nova ou o W Algarve, assim como alguns outros locais especializados, como a Cool-Skin ou a Farmácia do Aeroporto de Lisboa.

A nível internacional, a Ignae está presente em alguns dos maiores retalhistas mundiais da cosmética de luxo, como na Space NK, Shen Beauty, Farfetch, SSENSE, Skins NL, John Bell & Croyden (fornecedores da Casa Real Britânica) ou Joanna Czech (esteticista de diversas celebridades mundiais).

A marca Ignae encontra-se disponível em locais como os Estados Unidos, Canadá, Hong Kong (o seu segundo maior mercado externo), Alemanha, Países Baixos, Reino Unido, entre outros, num total de 16 países.

Criada por Miguel Pombo em 2017, a IGNAE distinguiu-se rapidamente após a sua entrada no mercado pelo facto de ter sido seleccionada como uma das marcas de eleição da esteticista Joanna Czech, que a utilizou em vários dos seus clientes, em eventos como a Met Gala, e na sua clínica nos EUA. Em 2020, a Ignae acolheu Claire Chung como CEO, que era anteriormente Presidente da Net a Porter China, com uma longa carreira no mercado de luxo mundial e membro dos conselhos de administração de empresas mundiais como a Bang&Olufsen e a Delsey, dando um novo impulso na sua estratégia de digitalização e abordagem aos mercados mundiais. Após ter experimen-

tado pela primeira vez os produtos Ignae, a Executiva decidiu visitar os Açores e o Terra Nostra para conhecer a origem da marca, tendo-se iniciado aí a parceria.

Recentemente, para além do prémio Conquista Máxima, atribuído pela revista Máxima, a Ignae recebeu ainda o prémio Positive Luxury e o de melhor Produto de Corpo pela Revista Elle dos EUA, nos prémios Green Beauty Stars.

Para além da investigação que desenvolve na área cosmética, a Ignae desenvolve atualmente diversos projetos de investigação, privilegiando a parceria com a Universidade dos Açores, com o propósito de criar nos Açores um centro de competências de excelência na área do aproveitamento biotecnológico de recursos naturais dos Açores, sendo que este projecto conheceu recentemente um novo impulso, com a atribuição de fundos no âmbito das Agendas Mobilizadoras integradas no Plano de Recuperação e Resiliência, contribuindo assim para a capacitação do tecido tecnológico da Região Autónoma dos Açores e criação de um cluster cada vez mais robusto na área da biotecnologia.

Este investimento do Grupo Bensaude “é mais um importante marco na sua longa história de pioneirismo e vanguarda, respeitando a valorização do seu património, Parque Terra Nostra, e o seu compromisso com a sustentabilidade”, conclui a nota do Grupo enviada ao nosso jornal.